

MOTIVAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO COMO FATOR CONTRIBUINTE A SAÚDE DO TRABALHADOR

SILVA, Maria de Fátima da¹
¹Universidade de Pernambuco

1. INTRODUÇÃO

A motivação no ambiente organizacional é primordial para o crescimento tanto da empresa quanto dos colaboradores (Leite *et al.*, 2020). Para Magalhães (2020), os trabalhadores devem ser motivados através de incentivos e estímulos. Assim, na área da saúde pública, a satisfação e a motivação dos servidores propiciam ganhos diretos na qualidade dos serviços prestados à população.

Nesse sentido, percebe-se a necessidade de implantação de procedimentos educativos emancipatórios que possibilitem aos profissionais de saúde acumular conhecimentos e desenvolver competências para identificar questões éticas e propor soluções (Dourado *et al.*, 2020). Neste contexto, este estudo teve como objetivo analisar a percentagem motivacional dos colaboradores de uma secretaria municipal de saúde do Estado de Pernambuco.

2. METODOLOGIA

Buscou-se pelos métodos estatísticos descritivos e inferenciais abordados no estudo de Silva (2016), com nível de confiança de 95%, um erro amostral tolerável de 5% e uma frequência de 30%. A amostra contou com 73% de uma população de 324.

Quanto ao objetivo, a pesquisa é de campo com análise descritiva. O instrumento de levantamento dos dados foi o questionário fechado do tipo Likert relacionadas à gestão, ambiente de trabalho e motivação profissional. Vale ressaltar que a amostra foi voluntária e aleatória.

3. RESULTADOS

No ambiente de trabalho houve percentuais acima de 70% em relação ao horário de trabalho (80%), ao relacionamento com os colegas (79%), à conciliação com a vida pessoal e trabalho (78%), à chefia imediata (76,7%), e ao local

de trabalho (72%). Em relação ao desempenho profissional, os participantes relataram satisfação quanto à prática de suas atividades (87,7%), a capacidade de aceitar e autonomia para atividades (79,5%).

A satisfação com a gestão predominou o acesso ao gestor (70%), a forma que o gestor soluciona os problemas (71%), e a forma como o gestor aceita as críticas construtivas e sugestões são satisfatórias (71%). Quanto à desmotivação, observou-se maior percentual (65%) a ausência de material e suporte no ambiente de trabalho, ausência de planos de cargos e carreira (55%), e o salário (50%).

4. CONCLUSÃO

As variáveis motivacionais estiveram presentes na interação entre colegas no ambiente de trabalho, carga horária dos servidores, e facilidade na comunicação com o responsável pela pasta da saúde.

Para além deste apoio motivacional, verificou-se que as questões relacionadas com os salários, as condições de trabalho, a disponibilidade de recursos e o sistema de cargos e postos de trabalho continuam a ser um grande obstáculo à motivação dos funcionários públicos.

REFERÊNCIAS

1. Leite, Y. G. S.; Jaqueline, I.; Souza, M. L.; Paulo, R. C.; Bezerra, T. C. (2020). Motivação no ambiente organizacional como ferramenta no aumento da produtividade. *Anais X Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção – Conbrepro*.
2. Magalhães, A. A. (2020). *Motivação no ambiente de trabalho: um estudo de caso em uma clínica de estética*. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.
3. Dourado, J. V. L.; Aguiar, F. A. R.; Lopes, R. E.; Silva, M. A. M.; Ferreira Júnior, A. R. (2020). Problemas éticos vivenciados por enfermeiros na Estratégia Saúde da Família. *Rev. Bioét*, 28(2), 356-364.
4. Silva, P. M. (2016). Metodologia estatística aplicada na análise da violência escolar: apuração e interpretação de dados na rede pública do estado de Goiás. *Revista on-line de Política e Gestão Educacional*. 20(2), 322-336.